# Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** O ESTADO DA ARTE ACERCA DA PARTICIPAÇÃO PATERNA DURANTE O PRÉ-NATAL

**Relatoria:** ELIZAMA DOS SANTOS COSTA

**Autores:**
leomar alves de moura junior
Camila Oliveira Pereira
Mariana de Andrade Chaves
Flávia Nonata Soares Alves

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

INTRODUÇÃO:O pré-natal masculino é a atenção à saúde do homem durante a gestação por meio de exames a fim de previr, diagnosticar e tratar doenças, além de educação emcuidadoscom a gestante e o recém-nascido. Por longos anos opapel paterno era tradicionalmente distinto dos deveres maternos. Na atualidade os homens têm assumido uma postura mais igualitária às suas companheiras, principalmente no pré-natal, sendo solicitados a participarem mais do cotidiano familiar.OBJETIVO:Caracterizar a produção cientifica sobre a participação paterna durante o pré-natal. METODOLOGIA: Foi realizada uma revisão bibliográfica nas basesde dados do Scielo e BVS, em maio de 2015, tendo como critério de inclusão dos artigos, aqueles publicados no período entre 2005 a 2015sem restrição de idioma, totalizando 18 artigos.RESULTADOS: Foram selecionados seis artigos que trazem o pré-natal como um momento que a figura paterna é essencial à saúde da família. Após a análise do material selecionado observou-se que os serviços de saúde têm proporcionado a interação profissional/ cliente-homem no planejamento familiar, pré-natal, parto, pós-parto, estabelecimento de vínculo precoce pai e filho considerado como forma preventiva de violência doméstica à criança, ao abandono da família e à delinquência juvenil, assim como apoio à gestante que produz maior cuidado com a saúde, acompanhamento paternoem todas as etapas da gravidez e afastar a possibilidade de aborto devido à instabilidade da relação do casal. Os profissionais ao incorporarem o homem no serviço têm rompido com valores, crenças e atitudes cristalizadas ao longo de sua formação profissional e social, adotando formas diferentes de pensar e consequentemente agindo de uma nova maneira na assistência de enfermagem.CONCLUSÃO:A partir da análise dos dados comprovou-se que a participação ativa do homem no pré-natal é incontestavelmente relevante, o enfermeiro por meio de atividades educativas pode proporcionar ao homem uma transição mais suave à paternidade. No momento que o pai reconhece a gravidez, ele adquire uma nova visão de cuidado e de ser cuidador, passando a participar das consultas pré-natais, exames e preparação para o parto.A presença do pai é um fator positivo que favorece o fortalecimento dos laços familiares, além de permitir a assistência de enfermagem na construção da saúde da família.